

Matemática Computacional
Projeto computacional– 1º Semestre 2017/18

Nota: Prazo de entrega do relatório da questão II e' dia 15 de Dezembro 2017

Parte 1(cont.)

II

Pretende-se aproximar o integral $I(f) = \int_a^b f(x)dx$ utilizando o **método de Romberg**. Sendo $T_m(f)$ e $T_{2m}(f)$ obtidas pela regra dos trapézios com m e $2m$ subintervalos, respetivamente, segundo a fórmula do erro da regra dos trapézios, admitindo que $f \in C^2([a, b])$, tem-se

$$E_m(f) := I(f) - T_m(f) = -\frac{(b-a)}{2}h^2 f''(\xi_1),$$

$$E_{2m}(f) := I(f) - T_{2m}(f) = -\frac{(b-a)}{2} \left(\frac{h}{2}\right)^2 f''(\xi_2),$$

onde $h = (b-a)/m$. Em geral $f''(\xi_1) \neq f''(\xi_2)$; no entanto, se h for suficientemente pequeno, tem-se $f''(\xi_1) \approx f''(\xi_2)$, pelo que podemos resolver as equações acima como um sistema e concluir que

$$I(f) \approx \frac{4T_{2m}(f) - T_m(f)}{3}.$$

Este processo permite aumentar a precisão oferecida pela regra dos trapézios e é chamado **extrapolação**. Aplicado de forma sistemática, dá origem a um algoritmo conhecido como **integração de Romberg**: sendo $m = m(j) = 2^j$, calcula-se recursivamente

$$R_{j,0} = T_{m(j)}(f), \quad j = 0, \dots, n;$$

para $k = 1, \dots, n$

$$R_{j,k} = \frac{4^k R_{j,k-1} - R_{j-1,k-1}}{4^k - 1}, \quad j = k, \dots, n.$$

1. Mostre que $R_{j,1}$ corresponde à regra de Simpson $S_{2j}(f)$, $j = 1, \dots, n$.
2. Escreva um programa que, recebendo $a, b \in \mathbb{R}$, uma função $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ e o natural n retorne uma aproximação do integral $I(f)$ através da regra dos trapézios $T_n(f)$.
3. Escreva um outro programa que, recebendo $a, b \in \mathbb{R}$, a função $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ e um natural n retorne uma aproximação do integral $I(f)$ através do método de Romberg. Inclua o critério de paragem $|R_{k,k} - R_{k-1,k-1}| < \varepsilon$, onde ε é uma tolerância de erro fornecida como input. Quando não se verifica a condição acima, o programa acrescenta uma linha à matriz que está a ser construída.

4. Seja $\mathcal{I} = \int_1^2 \frac{1}{x^2} dx$.

- (a) Teste os programas anteriores calculando \mathcal{I} com 2, 4, ..., 32, 64, ... nós de integração e apresente os resultados numa tabela, indicando o número de algarismos significativos das aproximações obtidas. Apresente ainda uma tabela com os erros absolutos correspondentes aos resultados da tabela anterior.
- (b) Recorrendo a regressão linear **ou** preenchendo duas tabelas como é explicado no final*, verifique que os valores obtidos para as aproximações $R_{j,0}$, $j = 0, 1, 2, \dots, 5, 6, \dots$, e $R_{j,1}$, $j = 1, 2, \dots, 5, 6, \dots$, confirmam as ordens dos erros das regras dos trapézios e de Simpson compostas (ou seja, os expoentes a que o espaçamento h está elevado, nas respetivas fórmulas de erro)*.

5. *Aplicação: Difração da luz nos telescópios - discos de Airy.*

A luz das estrelas pode ser tratada eficazmente como vindo de uma fonte pontual no infinito. Quando essa luz, com comprimento de onda λ , passa através da abertura circular de um telescópio (que assumiremos ter raio unitário) e é focada pelo telescópio no plano focal, não produz um único ponto, mas um padrão de difração circular consistindo numa mancha central cercada por uma série de anéis concêntricos. A intensidade da luz neste padrão de difração é dada por

$$\ell(r) := (J_1(Kr)/(Kr))^2,$$

onde r é a distância ao centro do padrão de difração no plano focal, $K = 2\pi/\lambda$ e J_1 é uma função de Bessel. As funções de Bessel são dadas por:

$$J_m(x) := \frac{1}{\pi} \int_0^\pi \cos(x \sin(t) - mt) dt, \quad m \in \mathbb{N}_0, x \geq 0.$$

- (a) Escreva uma função $J(m, x)$ para calcular os valores da função de Bessel usando o método de Romberg. Use essa função para traçar num gráfico as funções de Bessel J_0 , J_1 e J_2 no intervalo $[0, 20]$.
- (b) Construa um programa que faça um "density plot" da intensidade da luz na difração circular de uma fonte de luz pontual com $\lambda = 500nm$, numa região quadrada do plano focal utilizando a fórmula dada acima. Essa imagem deve cobrir valores de r de zero até cerca de $1\mu m$.

Para visualizar os resultados, pode usar: o comando `imshow` disponível no MATLAB e no PYTHON ou o comando `DensityPlot` do MATHEMATICA. Para obter uma boa resolução para a imagem produzida, pode ser conveniente recorrer a uma função de escala $\ell \mapsto \ln(\ell/i_m)/\ln(i_M/i_m)$, com $i_m = 0.00015$ e $i_M = 0.01$, por exemplo.

* Para a questão 4.b), tenha em conta as fórmulas de erro seguintes, (válidas para uma função f com derivadas contínuas até ordem 2 e 4, respetivamente):

$$E_h^T(f) = -\frac{(b-a)h^2}{12} f''(\xi) \quad \xi \in (a, b)$$

$$E_h^S(f) = -\frac{(b-a)h^4}{180}f^{(4)}(\xi) \quad \xi \in (a, b)$$

Pode-se dizer que a regra dos trapézios tem ordem (chamada de consistência) 2 e a de Simpson ordem (de consistência) 4. Isso tem como consequência prática o seguinte: ao diminuir-se o valor do passo h para $h/2$, espera-se que os erros das aproximações obtidas com estas regras venham aproximadamente divididos por 2^p , onde $p = 2$ para regra dos Trapézios e $p = 4$ para regra de Simpson. Isto pode ser explicado da forma seguinte. Para um método de ordem p , tem-se, para h suficientemente pequeno, $\frac{|E_h(f)|}{|E_{h/2}(f)|} \sim 2^p$.

Aplicando logaritmos, obtém-se a seguinte estimativa: $p = \ln \left(\frac{|E_h(f)|}{|E_{h/2}(f)|} \right) / \ln 2$

Utilize os resultados obtidos pelas regras dos Trapézios e Simpson compostas para preencher duas tabelas como as indicadas em baixo, onde S_N e T_N designam as aproximações obtidas, respectivamente, pelas regras de Simpson e dos trapézios compostas, com N subintervalos. Em vez do número de subintervalos, podem considerar os resultados em termos de $h = (b-a)/N$.

Regra de Simpson

N	S_N	$ I - S_N $	$\frac{ I - S_{N/2} }{ I - S_N }$	p
2				
4				
8				
16				
32				
64				
128				
256				

Regra dos Trapézios

N	T_N	$ I - T_N $	$\frac{ I - T_{N/2} }{ I - T_N }$	p
1				
2				
4				
8				
16				
32				
64				
128				
256				